

Salmo 101:5

eleito presidencial

Um pontífice da campanha do candidato-presidente Fernando Henrique Cardoso garante que ninguém de sua equipe trabalha com o espírito de já ganhou. Lutar com confiança pela vitória é uma coisa, desejável até, mas cantá-la antes do tempo é proibido, pecado dos sérios.

Por isso, já há quem pense em afixar nas salas do comitê eleitoral de FHC uma plaquinha, com texto tirado da Bíblia, mais precisamente do Salmo 101:5 – “O que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei.” E os atos acompanham as palavras. Por exemplo, os assessores da campanha estão contratados não até 4 de outubro, data do primeiro turno, mas até 25 de outubro, dia do segundo turno.

As pesquisas sobre intenção de voto tiraram um pouco da graça que havia antes, das surpresas e dos espantos diante dos resultados

das urnas. Mas as aferições das pesquisas flutuam ao sabor dos fatos e das impressões na cabeça do eleitorado. E ele é volúvel, como aprendeu o presidente com sua própria trajetória eleitoral em 1994. Saiu de baixo, ganhou no primeiro turno. Aconteceu uma vez, pode acontecer outra, com outro.

Então, apesar do pulso das pesquisas em determinado momento, é lícito a qualquer candidato acreditar em sua vitória. Para Luiz Inácio Lula da Silva, essa possibilidade é ainda mais palpável, por ocupar o segundo lugar na preferência – lembro, volúvel – dos eleitores. Por isso, diante da possibilidade de chegar ao Planalto (de onde esteve tão perto em 1989), caberia definir com mais precisão suas prioridades em economia e política externa.

As propostas sociais – à medida que se pressupõe que todos os candidatos desejam o bem para todos – não serão muito diferentes umas das outras. O desejo de fazer o bem é tão grande que já nos legou uma Constituição que tem tanto de magnânima quanto de inviável. Padrões de Primeiro Mundo, os queremos todos, de modo que o grande debate deve sempre ser o de que fazer para chegar-se lá.

Eleito presidente, troca-se o

mundo da retórica – compreensível em campanhas eleitorais – pelo da realidade. Mas deve cuidar o candidato para que a retórica que emprega hoje não produza danos para o País e dificultem a vida do presidente que ele espera tornar-se, recorda-se no comitê de FHC.

O Brasil não está isolado no mundo, nem política, nem economicamente. Os vínculos existentes não devem ser alterados por voluntarismos de qualquer natureza, que não levem em conta o dano potencial embutido. Deve lembrar-se o candidato Lula que se for eleito presidente terá de conviver um ano com Carlos Menem em reuniões do Mercosul, apesar de nunca ter levado o presidente argentino a sério, como declarou, há dias, em entrevista à imprensa estrangeira. Mais pontos ganharia se, em resposta às declarações de Menem sobre suas preferências eleitorais bra-

sileiras, mandasse diplomaticamente que ele fosse cuidar dos assuntos internos de seu país.

Lula deve acreditar na possibilidade de vitória. Não fazê-lo significaria insegurança ou um tipo particular de soberba, condenado pelo mesmo Salmo 101:5. Acreditar na possibilidade de vitória – e disputar de verdade os votos – seria melhor para o Brasil. Propostas razoáveis e posturas coerentes é o que espera o eleitorado.

Em resumo, esse seria o candidato mais difícil a ser enfrentado por Fer-

nando Henrique. É o que acham assessores graduados do governo e do comitê eleitoral do presidente-candidato. Na percepção desses, com uma proposta econômica estruturada e reflexões sobre política externa mais claras e detalhadas do que as que apresentou até agora, Lula poderia ganhar votos onde hoje não os tem.

Para dar mais confiança ao principal candidato das oposições – mostrando que Fernando Henrique não dá sua vitória como favas contadas –, esses assessores informam que o Cerimonial do Itamaraty – que sempre se programa com grande antecedência – só começará a organizar a festa da posse presidencial quando souber o nome do candidato vitorioso.



■ Pedro Luiz Rodrigues dirige a sucursal de Brasília

Favorito ou não, um candidato deve evitar a soberba condenada pela Bíblia